

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE CARDÍACO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GOMES, NÚBIA CRISTINA MOREIRA¹; SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE¹; BERNARDES, MARIANA SÁ¹; PEREIRA, LORENA RODRIGUES¹; MARQUES, JULIANA¹; MOTA, DAYANE NAYARA DA¹; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²;

¹ – Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O transplante cardíaco (TC) é utilizado como recurso no tratamento da insuficiência cardíaca (IC), uma doença de grave prognóstico. Apesar dos avanços terapêuticos ocorridos nas últimas décadas, o TC é a última alternativa para paciente com IC, que faz uso de medicamentos, possui expectativa de vida inferior a um ano e sem outra possibilidade clínica e/ou cirúrgica. Esses pacientes desenvolvem comprometimento na capacidade funcional e limitação nas atividades de vida diária, podendo apresentar alterações musculoesqueléticas e hipertensão pulmonar agravada pelo descondicionamento físico. O TC é a via de tratamento final da IC e o fisioterapeuta atua de forma a acelerar a reabilitação de pacientes submetidos a este tratamento. O objetivo do presente trabalho é descrever a intervenção fisioterapêutica em indivíduos submetidos ao TC e evolução de condição de saúde decorrente dos programas de reabilitação. Trata-se de uma revisão da literatura junto às bases eletrônicas como Scielo, Medline e BVS, utilizando as palavras-chave transplante cardíaco, reabilitação e fisioterapia. Foram selecionados artigos a partir de 2000 até o ano de 2015. A fisioterapia atua em todos os estágios do transplante cardíaco. Na fase pré-operatória orienta as atividades físicas específicas envolvendo condicionamento respiratório e musculatura esquelética, mediante estabilidade hemodinâmica reduzindo assim a sensação dispneica e fadiga, incrementando a capacidade de realização das atividades do cotidiano. Já na fase pós-operatória atua com um programa de tratamento embasado em fases contidas em um protocolo de reabilitação que visam à melhora da capacidade cardiopulmonar, condicionamento físico bem como a profilaxia para o aparecimento de outras patologias cardiovasculares. Os resultados da reabilitação fisioterapêutica pós TC revelam que há inúmeros benefícios na qualidade de vida do paciente transplantado, entre os mais importantes destaca-se as respostas do condicionamento físico e a melhora significativa da capacidade aeróbica.

Área temática: Fisioterapia